

Prevenção de gravidez na adolescência e DST: intervenção nas escolas públicas no município de Ouro Preto-MG.

Carla Eduarda Faustino Rocha (Autor), Marília Alfenas de Oliveira Sirio (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

Introdução: A adolescência é marcada por diversas transformações orgânicas, além de uma série de eventos psicológicos e sociais que condicionam a identidade sexual. Nesse período, o adolescente se torna hábil ao exercício da sexualidade, podendo estar susceptível a práticas sexuais desprotegidas que aumentam riscos para DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), gravidez não planejada e aborto, comprometendo seus projetos de vida ou a própria vida. Objetivo: Conhecer aspectos da sexualidade dos adolescentes, conscientizá-los da importância da prevenção da gravidez na adolescência, das doenças sexualmente transmissíveis e orientá-los sobre métodos contraceptivos. Metodologia: Estudo transversal envolvendo estudantes de 12 a 19 anos, matriculados em escolas públicas de Ouro Preto, em 2015. As ações foram divididas em cinco fases: (1) aplicação de questionário com perguntas sobre sexualidade; (2) apresentação de documentário sobre gravidez na adolescência; (3) realização da oficina “Mitos ou Verdades”; (4) apresentação das DSTs; (5) exposição e orientação do uso de métodos contraceptivos. Foram realizadas análises descritivas de frequência dos eventos estudados. Resultados: Dos 158 adolescentes participantes, 53,5% eram do sexo feminino. A maioria tinha entre 14 e 15 anos (68,6%) e a média de idade foi 14,8 anos. Do total de alunos, 24,1% tinham vida sexual ativa e usaram camisinha masculina, 41,6% não dialogavam sobre sexualidade com os pais e 76,3% nunca participaram de ação educativa sobre o tema. Camisinha masculina foi o método mais conhecido (94,8%), seguido da pílula anticoncepcional (75,6%) e pílula do dia seguinte 61,5%. Conclusões: Ainda que a maioria dos adolescentes não tenha iniciado a vida sexual, foi evidente a preocupação dos mesmos, com a prevenção da gravidez na adolescência e DSTs. O diálogo com os pais é importante, portanto ações educativas interativas entre pais, filhos e educadores sobre sexualidade poderiam ser contínuas nas escolas.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: